

Balança Comercial Catarinense

O saldo da balança comercial de Santa Catarina, que leva em consideração a diferença entre as exportações menos as importações do estado, teve um resultado de US\$ -833,2 milhões no mês de outubro. Para o Brasil, o saldo do mês foi superavitário, com US\$ 5,4 bilhões. No acumulado do ano, o estado teve um déficit de US\$ - 1,9 milhões e o Brasil, superávit de US\$ 8,9 bilhões.

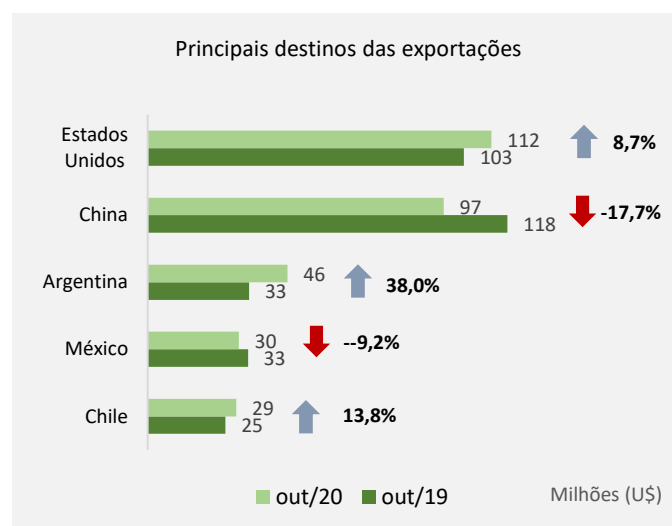
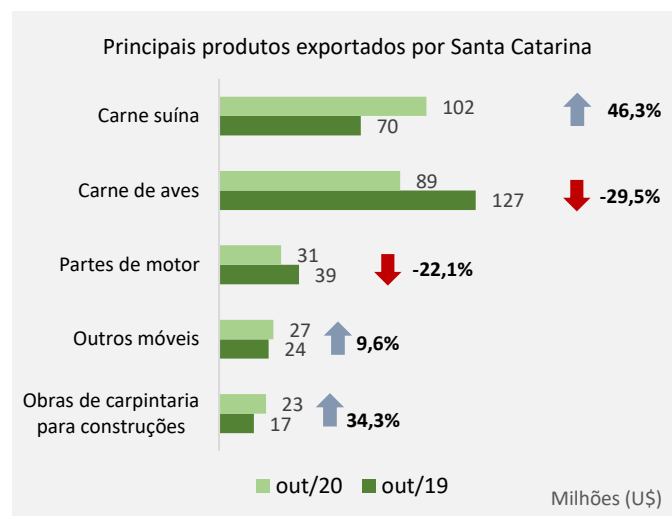
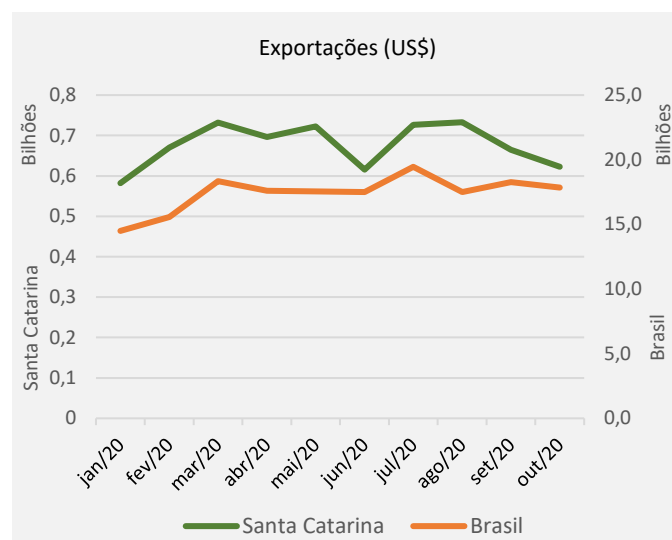
Exportações de Santa Catarina

Santa Catarina exportou, no mês de outubro, um montante equivalente a US\$ 622 milhões, resultado 9,7% inferior ao apresentado no mesmo mês do ano anterior, enquanto o Brasil exportou US\$ 17 bilhões e teve queda de -8,8% em relação ao mesmo período de 2019. No acumulado do ano de 2020 (jan-out) as exportações de Santa Catarina somaram US\$ 6,7 bilhões, também apresentando desempenho inferior ao do ano passado, com uma variação de -10,3%. No Brasil, as exportações foram de US\$174,1 bilhões, com -7,9% a menos em relação à 2019.

Dentre os principais produtos vendidos pelo estado, carne suína, carne de aves e parte de motor, continuam historicamente sendo os principais destaques. Além disso, houve um aumento das exportações de móveis e de obras de carpintaria para construções, com variação de 9,6% e 34,3% em relação a outubro do ano passado, respectivamente. Isso foi impulsionado principalmente pelo aquecimento do mercado americano, principal consumidor desses produtos.

A carne suína, além de ser o principal produto exportado por Santa Catarina, segue em crescimento, com 46,3% no comparativo de outubro de 2020 e outubro de 2019. Os países asiáticos, China, Hong Kong e Japão são os principais consumidores e sua forte retomada da economia é um fator que tem contribuído consideravelmente para o desempenho do comércio exterior do estado.

Em relação aos principais destinos do comércio internacional de produtos catarinenses, apesar de ao longo dos meses de 2020, a China ter se destacado como a principal parceira comercial, no mês de outubro, os Estados Unidos foram responsáveis por US\$ 112 milhões de exportações do estado, ocupando a primeira posição no mês, com um aumento de 8,7% no comparativo interanual. O comércio com países latino-americanos, como Argentina e Chile também tiveram melhora no período, sendo importante consumidores de produtos com maior valor agregado.



Fonte: MDIC (2020)

Importações de Santa Catarina

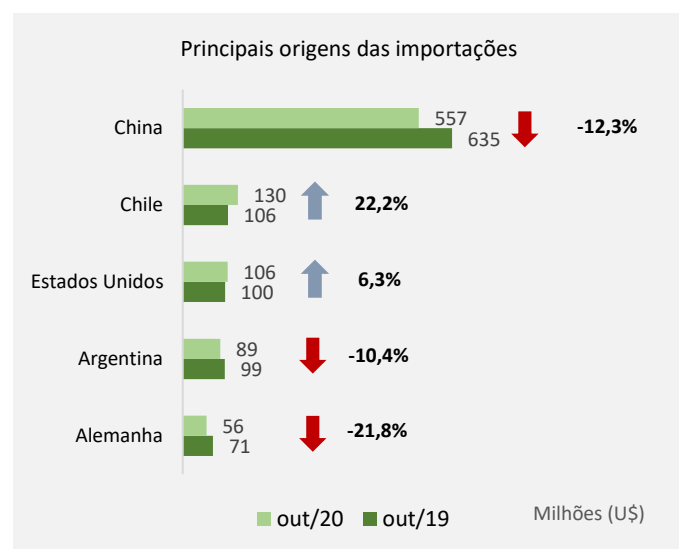
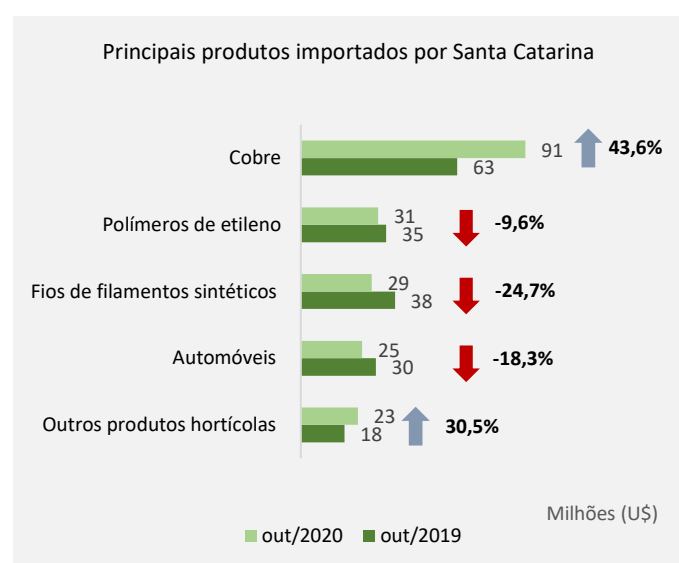
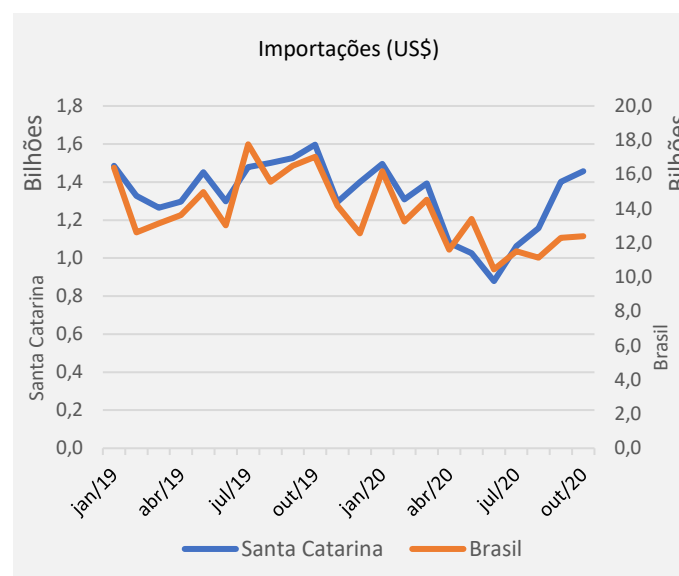
As importações do estado, por sua vez, movimentaram US\$ 1,4 bilhões em outubro, registrando queda de 8,8% frente ao resultado do mesmo mês do ano anterior, enquanto o Brasil importou US\$ 12 bilhões e teve uma queda mais expressiva de 27,3%. No acumulado do ano de 2020 (jan-out) as importações de Santa Catarina somaram US\$ 12,2 bilhões, também apresentando desempenho inferior ao do ano passado, com uma variação de -13,8%. No Brasil, as importações foram de US\$126,7 bilhões, com -15,9% a menos em relação à 2019. Tal resultado, assim como para demais indicadores econômicos, demonstra os reflexos da pandemia, tanto a nível nacional, como internacional.

Entre os produtos importados pelo estado em outubro, assim como nos outros meses, os que geralmente se destacam no ranking de principais produtos, estão relacionados a insumos para a indústria. É o caso dos polímeros de etileno, destinado especialmente para produção de produtos de plásticos, importante setor para a economia catarinense, e os fios de filamentos sintéticos, uma das principais matérias-primas para o setor têxtil. A queda nas importações desses produtos é justificada em parte pela falta de insumos, apesar da melhora desses setores nos últimos meses.

Além disso, destaca-se o aumento das importações de cobre e consequentemente dos produtos de origem do Chile, uma vez que o país é o principal produtor da commodity. Esse aumento da quantidade importada em dólar (US\$) verificado tanto no mês de outubro, quanto para o ano de 2020 em geral, ocorre em função de um aumento da demanda pelo produto, mas também como resultado do aumento considerável de preço do cobre. Este teve sua produção reduzida nos primeiros meses da pandemia, o que gerou um descompasso entre a oferta e demanda. O cobre é um importante insumo para a indústria de Santa Catarina, sendo aplicado, entre outros, na produção de motores elétricos.

Em relação aos principais parceiros comerciais, no mês de outubro, a China segue sendo a principal fornecedora de produtos para o estado, seguida do Chile, Estados Unidos, Argentina e Alemanha. Assim como citado anteriormente, a queda das importações do mês em relação ao mesmo período do ano passado, é justificado em parte, em função da falta de insumos.

Equipe técnica: Frederico Nascimento Dutra, Marcelo Masera de Albuquerque e Mariana Wik Atique.



Fonte: MDIC (2020)